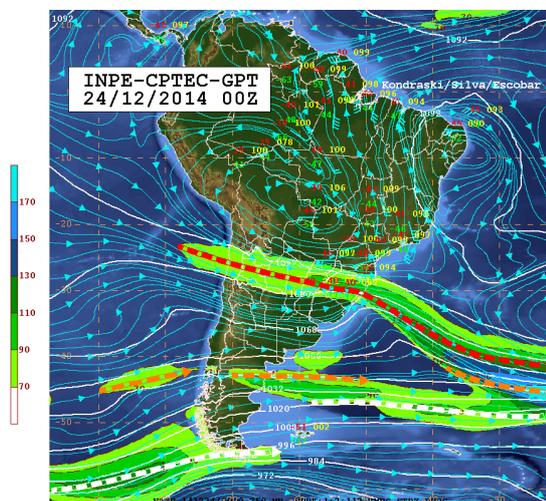




Análise Sinótica

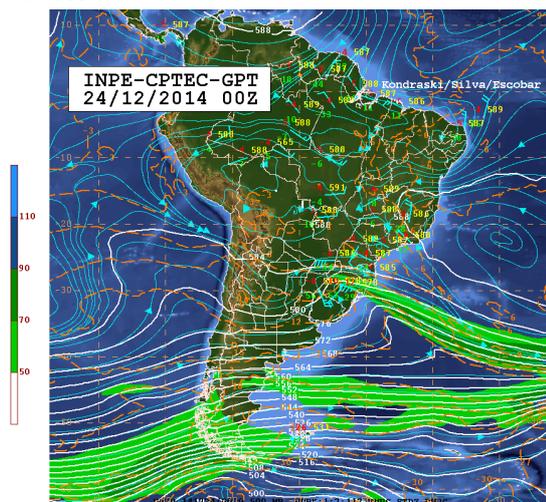
24 December 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



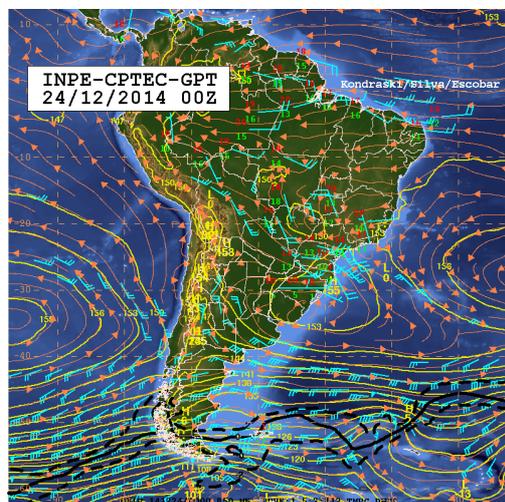
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 24/12, observa-se uma ampla área de circulação anticiclônica entre o Peru, Região Centro-Oeste e na Região Sudeste do Brasil, sendo que possui um centro no sudoeste de MT. Em torno de 09°S/36°W há um centro de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que interage com a circulação anticiclônica, e acarreta aceleração do escoamento e aumenta a difluência sobre a parte do leste da Região Norte. Um ramo do Jato Subtropical (JST) é observado no norte do Chile, norte e nordeste da Argentina e RS, prosseguindo pelo oceano Atlântico. Ao sul do JST, no Atlântico, nota-se o ramo norte do Jato Polar (JPN) atuando a leste de 41°S/39°W. O Jato Polar tem seus ramos (JPS e PJPN) atuando entre 43°S e 48°S e a norte das Ilhas Malvinas em escoamento quase zonal de oeste. No Pacífico observam-se dois cavados de onda curta e de fraco gradiente de geopotencial entre 78°W e 90°W e entre 20°S e 40°S.

Análise 500 hPa



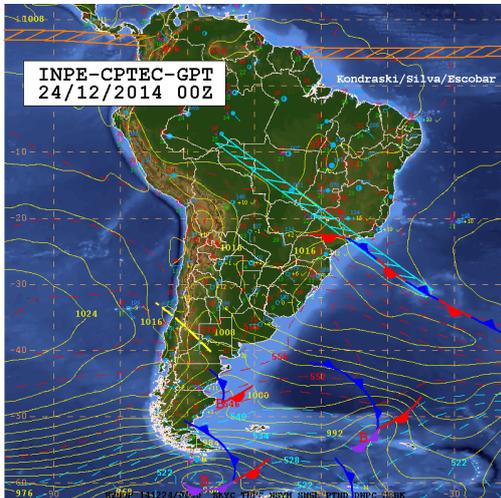
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 24/12, observa-se um centro de escoamento anticiclônico no norte da Bolívia, o qual domina grande parte do oeste do continente e do Brasil. Outro centro anticiclônico está localizado no Atlântico em 22°S/30°W, o qual estende uma crista para o leste e norte de MG, e foi responsável por favorecer a compressão adiabática do ar e com isso aquecendo-o para baixos níveis da troposfera nessa grande área. Um Vórtice Ciclônico atua no semi-árido da Região Nordeste e é reflexo do aprofundamento do VCAN para este nível, que favorece a subsidência do ar e deixa a área de influência quase sem nuvens entre o ES e o CE e o RN. Um cavado frontal se estende do norte da Argentina ao RS e Atlântico adjacente. Esse sistema apresenta ar frio com temperatura de -12°C no litoral do RS. Um cavado invertido atua entre GO e SP e favorece o levantamento do ar de baixos para altos níveis da troposfera. Uma zona de forte baroclinia atua entre o Pacífico sudeste e o sul do continente e a Antártica onde atua uma onda frontal em superfície, por isso há forte gradiente de altura geopotencial. Um cavado segregado atua no Pacífico leste entre 20°S e 40°S. Uma crista garante o tempo aberto do noroeste ao norte da Patagônia Argentina.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 24/12, observa-se um centro ciclônico no nordeste de MS e tem um cavado estendido para noroeste até o leste de RO, onde reforça a convergência de umidade e mantém a presença da ZCOU. Nota-se vento forte que advecta umidade do mar para o continente entre o RS e o sul de SP, reforçando a chuva no litoral paulista. No escoamento de norte pode-se notar o escoamento adentrando do Atlântico norte para áreas do AP e PA e seguindo para oeste até o Peru onde há convergência de massa. O ar de sul adentra para o norte da Bolívia e RO, trazendo umidade e chance de chuveiros na região. No Atlântico atua um cavado frontal nas proximidades do litoral norte de SP. Um centro anticiclônico, caracterizado por uma alta pressão pós-frontal em superfície, tem valor de 1550 mgp no sul de SC. Esse sistema gera divergência de massa em baixos níveis, que favorece o tempo sem nuvens em grande parte do Uruguai, nordeste da Argentina, sul do Paraguai e RS. O escoamento entre a BA e o RN apresenta-se de leste e com leve curvatura ciclônica, e é resultante da borda noroeste do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). A isoterma de 0°C está posicionada sobre continente em torno de 48°S no Chile, indicando que o ar mais frio atua ao sul desta linha. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem um amplo centro dominando o escoamento no Pacífico leste. Na borda oriental apresenta uma forte gradiente e com isso apresenta ventos fortes do quadrante sul nas proximidades do Arquipélago Juan Fernandez.

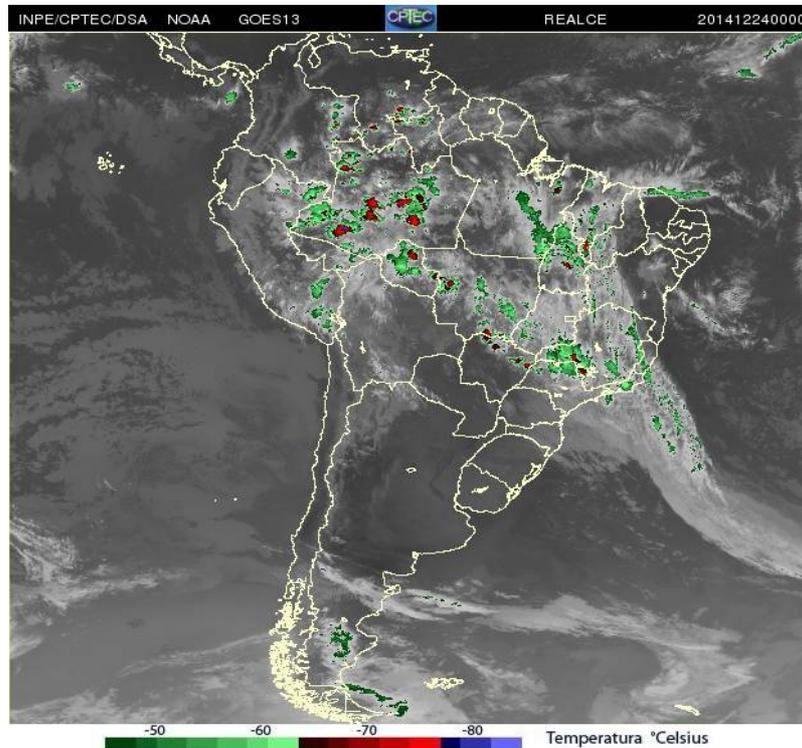
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 24/12, observa-se Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando do sul do AM ao litoral norte de SP. Uma frente estacionária atua do oeste ao litoral norte de SP e prossegue no Atlântico até um ciclone localizado fora do domínio da figura. A alta pressão pós-frontal atua com 1020 hPa alongada do leste da Região Sul ao Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa a leste de 25°S/30°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa a oeste de 35°S/85°W. Uma onda frontal atua com baixa pressão de 996 hPa em 48°S/65°W. Outra onda frontal tem a frente fria do sul da Província de Santa Cruz até um ciclone de 968 hPa no Estreito de Drake. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 09°N e 07°N no Pacífico e 05°N a 03°N no Atlântico.

Satélite

24 December 2014 - 00Z





Previsão

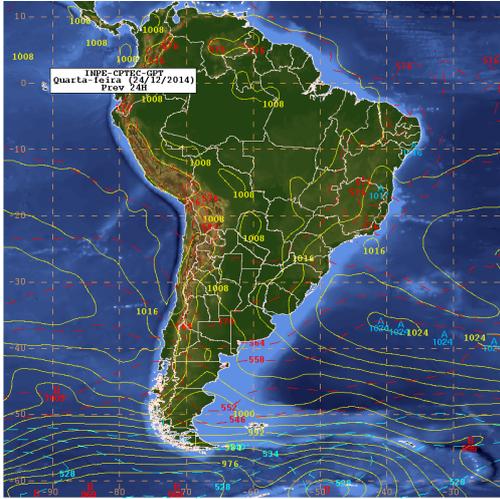
Na quarta-feira (24/12) a convergência de umidade estará atuando entre parte das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil, porém provocará chuva forte em áreas do norte ao litoral de SP, em algumas áreas do litoral sul do RJ, no sul e oeste de MG, sul de GO e nordeste de MS, ainda resultante da ZCOU. Na quinta-feira (25/12) um cavado de onda curta em 500 hPa e a difluência em 250 hPa, com a presença de ventos de norte em baixos níveis começarão a mudar o tempo em áreas do norte da Argentina ao RS e parte do centro e oeste de SC, as quais provocarão pancadas de chuva isoladas a partir da tarde. Entre o MS e SP a presença do calor e umidade do ar elevada e a difluência no escoamento em 250 hPa contribuirão para pancadas de chuva localmente forte em algumas áreas, que também atingirão o sul e triângulo de MG e parte do sul e noroeste do RJ. Entre os dias 25 e 28 a presença do VCAN deixará tempo com poucas nuvens, sem chuva, entre o semi-árido do Nordeste, em TO, grande parte de MG, de MT, norte de MS, GO e DF. Com isso, nesse período, a presença de cavados de onda curta em 500 hPa e dos ventos de norte e nordeste contribuirão com as condições de pancadas de chuva entre o norte e centro da Argentina, Uruguai e a Região Sul do Brasil. Por isso, haverá forte instabilidade que deverá provocar temporais, como queda de granizo isolado ventos intensos na forma de rajadas e chuva bastante significativa em várias cidades do RS, do Uruguai e no centro-nordeste da Argentina, nos dias 26, 27 e 28/12. Entretanto no sábado (27/12) uma frente fria atuará a noite entre o oeste e leste da Argentina prosseguindo para o oceano no dia seguinte. Contudo no domingo 28/12 uma onda frontal estará formada a noite a leste do RS com a baixa pressão de 1001 hPa e terá sua frente fria entre o litoral norte e o oeste do RS a noite, reforçando ainda mais a instabilidade na região.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

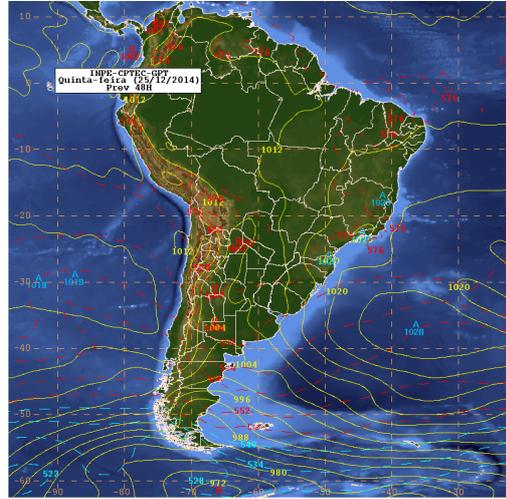


Mapas de Previsão

24 horas

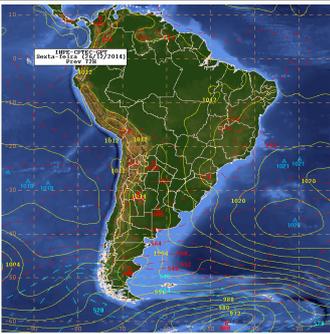


48 horas

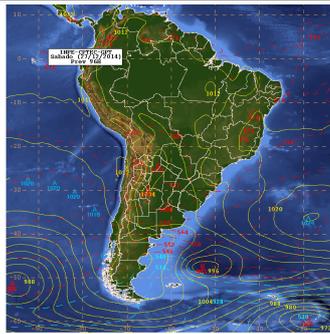


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

